



# Teste do pezinho

## Triagem Neonatal

A Triagem Neonatal, mais conhecida como Teste do Pezinho, é um conjunto de exames laboratoriais preventivos realizados logo após o nascimento ou nas primeiras semanas de vida do bebê. Esse teste é responsável pela identificação precoce de doenças genéticas, metabólicas, endócrinas e infecciosas que podem colocar em risco a vida ou prejudicar os desenvolvimentos somático, neurológico ou psíquico do recém-nascido.

## Teste do Pezinho

No DB, oferecemos diversos perfis de Teste do Pezinho, compostos por vários exames, que investigam diferentes grupos de doenças. No Brasil, o Programa Nacional de Triagem Neonatal (PMNT) estabelece o rol mínimo de doenças que devem ser rastreadas de forma obrigatória, classificado como “Perfil Básico”.

PERFIS		EXAMES	QUANTIDADE DE DOENÇAS INVESTIGADAS	
MASTER ESPECIAL	MASTER	Fenilalanina - PKU	44	
		TSH		
		Hemoglobinopatias Neonatais		
		Cromatografia de aminoácidos		
		Tripsina Imuno Reativa (IRT)		
		17 Hidroxi-Progesterona		
		T4		
		Atividade de Biotinidase		
		Toxoplasmose IgM		
	PLUS	Galactose Total	47	
		Glicose 6 Fosfato Desidrogenase (G6PD)	48	
		AMPLIADO	Chagas Anticorpos Totais	52
			Citomegalovírus IgM	
BÁSICO	Rubéola IgM	53		
	Sífilis - Anticorpos Totais			
		Anticorpos anti-HIV 1 e 2	53	

DOENÇAS	BÁSICO PEBAS	AMPLIADO PEPA	PLUS PEPP	MASTER PEPM	MASTER ESPECIAL PEPMH
Fenilcetonúria	👤	👤	👤	👤	👤
Hiperfenilalaninemias	👤	👤	👤	👤	👤
Hipotireoidismo congênito	👤	👤	👤	👤	👤
Anemia falciforme	👤	👤	👤	👤	👤
Hemoglobina variante C	👤	👤	👤	👤	👤
Hemoglobina variante D	👤	👤	👤	👤	👤
Hemoglobina variante E	👤	👤	👤	👤	👤
Hemoglobina variante S - Betatalassemia	👤	👤	👤	👤	👤
Persistência hereditária de hemoglobina fetal	👤	👤	👤	👤	👤
Hemoglobina G	👤	👤	👤	👤	👤
Hemoglobina H	👤	👤	👤	👤	👤
Hemoglobina Bart's	👤	👤	👤	👤	👤
Hemoglobina J	👤	👤	👤	👤	👤
Hemoglobinopatia SC	👤	👤	👤	👤	👤
Hemoglobinopatia SD	👤	👤	👤	👤	👤
E-Talassemia	👤	👤	👤	👤	👤
Hemoglobina Lepore Betatalassemia	👤	👤	👤	👤	👤
Hemoglobina C - Betatalassemia	👤	👤	👤	👤	👤
Hemoglobina D - Betatalassemia	👤	👤	👤	👤	👤
Doença do xarope de bordo	👤	👤	👤	👤	👤
Tirosinemia transitória do recém-nascido	👤	👤	👤	👤	👤
Tirosinemias tipo I	👤	👤	👤	👤	👤
Tirosinemias tipo II e tipo III	👤	👤	👤	👤	👤
Deficiência de pterina	👤	👤	👤	👤	👤
Hidroxiptrolinúria	👤	👤	👤	👤	👤
Hipermetioninemias	👤	👤	👤	👤	👤
Hiperglicinemias	👤	👤	👤	👤	👤
Hipervalinemias	👤	👤	👤	👤	👤
Homocistinúria	👤	👤	👤	👤	👤
Deficiência de carbamoilofato sintetase	👤	👤	👤	👤	👤
Deficiência de N-Acetilglutamato sintetase	👤	👤	👤	👤	👤
Deficiência de ornitina transcarbamilase	👤	👤	👤	👤	👤
Hiperornitinemias	👤	👤	👤	👤	👤
Argininemia	👤	👤	👤	👤	👤
Acidúria argininosuccinica	👤	👤	👤	👤	👤
Fibrose cística	👤	👤	👤	👤	👤
Hiperplasia adrenal congênita	👤	👤	👤	👤	👤
Deficiência de TBG (Globulina ligadora da tiroxina T4)	👤	👤	👤	👤	👤
Deficiência de biotinidase	👤	👤	👤	👤	👤
Toxoplasmose congênita	👤	👤	👤	👤	👤
Galactosemia tipo I ou clássica (deficiência da galactose 1-fosfato uridil transferase - GALT)		👤	👤	👤	👤
Galactosemia tipo II (deficiência da galactoquinase - GALK)		👤	👤	👤	👤
Galactosemia tipo III (deficiência da uridil difosfogalactose-4-epimerase - GALE)		👤	👤	👤	👤
Deficiência de G6PD			👤	👤	👤
Doença de Chagas				👤	👤
Citomegalovirose				👤	👤
Rubeola congênita				👤	👤
Sífilis congênita				👤	👤
HIV 1 e 2					👤

Os perfis podem ser complementados com outros exames, de acordo com a necessidade, por meio de um vasto portfólio de exames disponíveis.

CÓDIGO DB	TRIAGEM COMPLEMENTAR	DOENÇAS INVESTIGADAS
PFINFE	Triagem Neonatal para Doenças Infecciosas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• HIV</li> <li>• Rubéola</li> <li>• Sífilis</li> <li>• Citomegalovírus</li> <li>• Doença de Chagas</li> <li>• Toxoplasmose</li> </ul>
PEAM1	Triagem Neonatal para Erros Inatos do Metabolismo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisa de aminoacidopatias</li> <li>• Pesquisa de distúrbios dos ácidos orgânicos</li> <li>• Pesquisa de distúrbios do ciclo da ureia</li> <li>• Pesquisa de distúrbios da beta oxidação dos ácidos graxos</li> <li>• Pesquisa de adrenoleucodistrofia ligada ao X</li> <li>• Pesquisa de imunodeficiência combinada severa (ACA-SCID)</li> </ul>
PEAM3	Triagem Neonatal para Doenças de Depósito Lisossomal	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Doença de Pompe</li> <li>• Doença de Krabbe</li> <li>• Doença de Fabry</li> <li>• Doença de Niemann-Pick A/B</li> <li>• Doença de Mucopolissacaridose tipo I</li> <li>• Doença de Gaucher</li> </ul>
SCID	Triagem Neonatal Molecular Trec/Krec, AME	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Imunodeficiência combinada grave (SCID)</li> <li>• Agamalinopenias T/B</li> <li>• Atrofia muscular espinhal (AME)</li> </ul>

O Teste do Pezinho é um exame de triagem. Em situação nas quais o resultado está alterado, é indispensável a avaliação médica para verificar a necessidade de coletar uma nova amostra para confirmação em metodologia específica.

**Alguns cuidados pré-analíticos são fundamentais para garantir bons resultados do Teste do Pezinho:**

- Coleta realizada por profissional capacitado;
- Amostra deve ser coletada entre o 3º e o 7º dia de vida;
- A quantidade de sangue deve ser suficiente para todas as análises;
- Armazenamento em condições adequadas.

## Situações em que podem ocorrer resultados falso-positivos

DOENÇA	CAUSA
Fenilcetonúria (PKU)	Nutrição parenteral, doenças do fígado e imaturidade das enzimas do fígado
Hipotireoidismo congênito	Prematuridade, baixo peso ao nascer, exposição ao iodo, dopamina e/ou esteroides, deficiência de iodo e coleta precoce.
Deficiência de biotinidase	Alterações analíticas pela conservação da amostra (calor), icterícia, prematuridade e baixo peso
Fibrose cística	Hipóxia, estresse fisiológico ou respiratório, apgar baixo, órgão danificado, trissomias (13, 18 e 21), disfunção renal, hipoglicemia, RN heterozigoto para FC e coleta precoce.
Hiperplasia adrenal congênita (HAC)	Estresse, prematuridade, baixo peso, precocidade na coleta
Galactosemia	Calor, umidade ou envelhecimento

## Situações em que podem ocorrer resultados falso-negativos

DOENÇA	CAUSA
Fenilcetonúria (PKU)	Coleta precoce, coleta em poucas horas pós-transfusão ou uso do suporte vital extracorpóreo
Hipotireoidismo congênito	Prematuridade com aumento tardio de TSH, uso do suporte vital extracorpóreo, uso de esteroides ou dopamina
Hemoglobinopatias	Transfusão de hemácias e uso do suporte vital extracorpóreo
Deficiência de biotinidase	Transfusão e uso do suporte vital extracorpóreo
Fibrose cística	Insuficiência pancreática em recém-nascidos com fibrose cística, íleo meconial, fibrose cística de aparecimento tardio e uso do suporte vital extracorpóreo
Hiperplasia adrenal congênita (HAC)	Tratamento materno com esteroides para prevenção de parto prematuro
Galactosemia	Transfusão de hemácias (transfusão pré e pós-natal) e uso de suporte vital extracorpóreo

No DB, o setor de Neonatologia dedica-se à realização desses exames com equipamentos de alta qualidade e eficiência, além de possuir uma Assessoria Científica especializada para suporte de qualquer necessidade, como dúvidas, orientações e discussão de casos clínicos.

**Para mais informações, acesse o Guia de exames em nosso site: [dbdiagnosticos.com.br](http://dbdiagnosticos.com.br)**

### Referências

1. TEMKATE, L. P. Cystic fibrosis in the Netherlands. Int. J. Epidemiol., v. 6, p. 23-34, 1977.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde, Coordenação-Geral de Atenção Especializada. Manual de Normas Técnicas e Rotinas Operacionais do Programa Nacional de Triagem Neonatal. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
3. ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Triagem neonatal. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/@search?SearchableText=triagem+neonatal>.

### Saiba mais

 [dbdiagnosticos.com.br](http://dbdiagnosticos.com.br)  
 0800 643 0376

